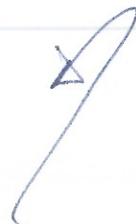




Chão dos meninos

Associação de Amigos da Criança e da Família

Plano de Atividades 2025



Conteúdo

Introdução	3
Eixo I: Respostas Regulares da Associação	4
Objetivo 1. Acompanhar as crianças, jovens e famílias	4
Objetivo 2. Realizar atividades pedagógicas para as crianças e jovens acolhidos – experiências e desafios	5
Objetivo 3. Realizar programas para mães e pais de promoção de competências parentais	5
Eixo II: Dimensões estratégicas no processo de acompanhamento em 2024	7
Objetivo 4. Desenvolvimento de metodologias específicas de intervenção	7
Objetivo 5. Promover a divulgação de metodologias específicas de intervenção	7
Objetivo 6. Reforçar a participação das crianças e jovens em Casa de Acolhimento Residencial	7
Objetivo 7. Promover a relação das crianças e jovens com as suas famílias	8
Objetivo 8. Reforçar a cooperação com organizações nacionais. Desenvolver respostas de proteção dos direitos das crianças e dos jovens e de suporte à família	8
Eixo III: Sustentabilidade técnico-financeira	9
Objetivo 9. Disponibilizar respostas especializadas na abordagem às problemáticas das famílias e parentalidade	9
Eixo IV: Dinamização comunitária	10
Objetivo 10. Dinamizar e organizar respostas de suporte: apoio às crianças e jovens, famílias e instituições	10
Eixo V: Participação em Comissões e Redes Comunitárias	11
Comissões	11
Redes	11



Introdução

A Associação de Amigos da Criança e da Família apresenta o seu Plano de Atividades para o próximo ano de 2025 para apreciação e votação.

O presente documento elaborado pelas equipas e Direção, tem presente a missão e valores da Associação. As atividades lúdico-pedagógicas aqui apresentadas têm presentes o dia a dia das nossas crianças e jovens bem como outras que promovam também o seu bem estar psicossocial.

A melhoria contínua do trabalho direto com as crianças, jovens e suas famílias é uma permanente exigência, que não vem expressa, mas é seguramente um desígnio que norteia toda a equipa de trabalho desta Associação e ocupa um tempo não facilmente contabilizável na procura de melhores conhecimentos.

No que concerne à sustentabilidade económica e financeira, deixamos a nota de que esta preocupação é permanente, mantendo assim o compromisso das equipas, Coordenação e Direção de uma reflexão e estratégias apropriadas que serão compaginadas com as perspetivas que a comunidade vá abrindo.

Por último, deixamos a nota que, ao abrigo da Portaria n.º 450/2023 de 22 de dezembro que estabelece o regime de execução do acolhimento residencial, medida de promoção dos direitos e proteção das crianças e jovens em perigo, esta Associação juntamente com o Centro Distrital da Segurança Social, o mesmo está a negociado com vista ao cumprimento do mesmo, pelo que, durante o próximo ano, o presente ano poderá sofrer alterações.

É nossa expectativa que o presente plano de atividades seja reflexo de um ano que se avizinha com muitos projetos e contamos com o apoio, esforço e dedicação não só das equipas técnicas e educativas, como dos Corpos Sociais, mecenas, parceiros que abraçam esta causa de apoio às crianças, jovens e suas famílias.



Eixo I: Respostas Regulares da Associação

Objetivo 1. Acompanhar as crianças, jovens e famílias

Ações	Valência	Cronograma
Acompanhamento mensal de 100 famílias nas modalidades: a) Preservação Familiar com vista à manutenção das crianças ou jovens na família; b) Ponto de Encontro Familiar: mediação de situações de conflitualidade de entre pais; c) Reunificação Familiar: restabelecimento de relações;	Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental	janeiro a dezembro
Intervenção como técnicos especializados nomeados para diligências em Tribunal – negociação de um protocolo de colaboração	Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental	janeiro a dezembro
Admissão de crianças de ambos os sexos e definição dos seus projetos de vida (regresso à família de origem, outra alternativa familiar ou adoção). Acolhimento de emergência 24h	Casa de Acolhimento Residencial (0 – 12 anos)	janeiro a dezembro
Admissão de jovens de sexo feminino e definição dos seus projetos de vida (regresso à família de origem ou outra alternativa familiar e autonomização). Acolhimento de emergência 24h	Casa de Acolhimento Residencial (13 – 25 anos)	janeiro a dezembro
Admissão de jovens de sexo feminino e masculino e apoio nos processos de autonomia de vida	Apartamento de Autonomia de Vida (16 – 25 anos)	janeiro a dezembro
Campanha: ações de sensibilização da comunidade para o acolhimento familiar e apoio à execução da medida de acolhimento familiar (divulgação	Acolhimento Familiar	janeiro a dezembro



da resposta, captação de famílias de acolhimento, trabalho e articulação em rede com diferentes serviços e parceiros)		
Seleção de famílias de acolhimento: processo de seleção de famílias de acolhimento que inclui as atividades desempenhadas nas fases de manifestação de interesse, sessão informativa, formalização de candidatura, formação inicial de candidatos, avaliação psicossocial de candidatos, decisão de seleção/não seleção da família	Acolhimento Familiar	janeiro a dezembro
Acompanhamento: atividades desenvolvidas no âmbito do acompanhamento e apoio prestado às famílias de acolhimento em tudo o que for necessário, nomeadamente atualização e preservação dos processos individuais e acompanhamento de proximidade frequente às famílias de acolhimento em todas as fases do processo de acolhimento familiar, preparação e dinamização de edições de formação contínua, levantamento das necessidades das famílias de acolhimento e articulação com serviços	Acolhimento Familiar	janeiro a dezembro

Objetivo 2. Realizar atividades pedagógicas para as crianças e jovens acolhidos – experiências e desafios

Casa de Acolhimento Residencial (0 – 12 anos)

Ações	Cronograma
Atividades lúdico-pedagógicas que estimulem a consciência de si e promovam o bem-estar emocional. Continuação do apoio ao estudo e visitas à Biblioteca de Évora (adquirir hábitos de leitura)	janeiro a dezembro
Promoção de sensações agradáveis e memórias positivas através de novas experiências e do conhecimento de novos espaços:	Férias escolares (Páscoa, Verão e Natal)



Chão dos meninos

Associação de Amigos da Criança e da Família

<ol style="list-style-type: none">1. Visita à Kidzania2. Piscinas Municipais de Portel/ idas à praia3. Jardim Zoológico4. Aqualand Algarve5. Participação nos campos férias Majune/ Candeia6. Participação em campos de férias na comunidade local	
---	--

Casa de Acolhimento Residencial (13 – 25 anos) e Apartamento de Autonomia de Vida (16 – 25 anos)

Ações	Cronograma
Promoção de sensações agradáveis e memórias positivas fortes através de novas experiências e do conhecimento de novos espaços: <ol style="list-style-type: none">1. Piscinas Municipais de Portel2. Jardim Zoológico3. Aqualand Algarve4. Participação nos campos férias Majune/ Candeia	Férias escolares (Páscoa, Verão e Natal)
Promoção de <i>workshops</i> lúdico-pedagógicos nas mais diversas áreas: cozinha, maquilhagem, saúde sexual e reprodutiva, entre outros.	janeiro a dezembro

Objetivo 3. Realizar programas para mães e pais de promoção de competências parentais

Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental

Descrição do Programa	Cronograma
Programa “Anos Incríveis” – promoção de competências parentais, grupos de pais e mães com crianças entre os 2 e os 6 anos, no âmbito do Projeto Adélia, coordenado pela Comissão Nacional de Promoção dos Direitos e Proteção	janeiro a dezembro



Chão dos meninos

Associação de Amigos da Criança e da Família



das Crianças e Jovens (CNPDPCJ)	
Programa “Crianças no meio do conflito” – promoção de coparentalidade positiva de pais separados, no âmbito do Projeto Adélia, coordenado pela Comissão Nacional de Promoção dos Direitos e Proteção das Crianças e Jovens (CNPDPCJ)	janeiro a dezembro
Programa “Mais Família Mais Jovem” – promoção de competências parentais com grupos de pais e mães com jovens entre os 10 e os 18 anos, no âmbito do Projeto Adélia, coordenado pela Comissão Nacional de Promoção dos Direitos e Proteção das Crianças e Jovens (CNPDPCJ)	janeiro a dezembro



Chão dos meninos

Associação de Amigos da Criança e da Família

Eixo II: Dimensões estratégicas no processo de acompanhamento em 2024

Objetivo 4. Desenvolvimento de metodologias específicas de intervenção

Ações	Valência	Cronograma
Supervisão das equipas técnicas	Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental Casa de Acolhimento Residencial (0 – 12 anos) Casa de Acolhimento Residencial (13 – 25 anos) Apartamento de Autonomia de Vida	janeiro a dezembro
Supervisão temática equipa educativa Desenvolvimento contínuo dos modelos de intervenção das Casas de Acolhimento Residencial. Procedimentos, <i>guidelines</i> , consistência de atuação	Acolhimento Familiar Casa de Acolhimento Residencial (0 – 12 anos) Casa de Acolhimento Residencial (13 – 25 anos) Apartamento de Autonomia de Vida	janeiro a dezembro

Objetivo 5. Promover a divulgação de metodologias específicas de intervenção

Ações	Valência	Cronograma
Reuniões com parceiros locais promovendo uma estreita relação entre entidades, com vista a um trabalho multidisciplinar	Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental	janeiro a dezembro
Reuniões com serviços e parceiros do distrito de Évora com o objetivo de divulgar a resposta de acolhimento familiar, captar potenciais famílias de acolhimento e promover uma estreita relação com vista a uma intervenção concertada	Acolhimento Familiar	janeiro a dezembro



Objetivo 6. Reforçar a participação das crianças e jovens em Casa de Acolhimento Residencial

Ações	Valência	Cronograma
Dar continuidade à metodologia "Participar Mais e Mais" com as crianças e jovens acolhidas	Casa de Acolhimento Residencial (0-12) Casa de Acolhimento Residencial (13 – 25 anos)	janeiro a dezembro

Objetivo 7. Promover a relação das crianças e jovens com as suas famílias

Ações	Valência	Cronograma
Aplicação de metodologia "Anos Incríveis" com vista à reunificação familiar	Casa de Acolhimento Residencial (0 – 12 anos)	janeiro a dezembro

Objetivo 8. Reforçar a cooperação com organizações nacionais. Desenvolver respostas de proteção dos direitos das crianças e dos jovens e de suporte à família

Ações	Valência	Cronograma
Contactos bilaterais com residências de acolhimento da região – partilha de práticas. Dinamização da rede de <i>networking</i>	Casa de Acolhimento Residencial (0 – 12 anos) Casa de Acolhimento Residencial (13 – 25 anos)	janeiro a dezembro
Dar continuidade aos encontros reflexivos de CAFAP da zona sul, dentro do plano de atividades da RENCAFAP – partilha de boas práticas e intervenção	Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental	
Dinamização da União da RENCAFAP – União Nacional da Rede de Centros de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental	Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental	
Rede de Instituições de Enquadramento para o Acolhimento Familiar	Acolhimento Familiar	



Eixo III: Sustentabilidade técnico-financeira

Objetivo 9. Disponibilizar respostas especializadas na abordagem às problemáticas das famílias e parentalidade

Ações	Valência	Cronograma
Conceção de respostas na área da inovação social, em articulação com outras instituições e com o tecido empresarial; Candidatura a programas de financiamento nacional e internacional – candidaturas na área da atuação da ACM	Coordenação Técnico Pedagógica e Coordenação	janeiro a dezembro
Promoção e dinamização de Centro de Formação especializado em crianças, jovens e famílias	Coordenação Técnico Pedagógica e Coordenação Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental Acolhimento Familiar (formação inicial a famílias de acolhimento; formação contínua a famílias de acolhimento)	
Supervisão técnica das equipas das diferentes valências	Todas as valências	
Supervisão temática para as equipas educativas	Casa de Acolhimento Residencial (0 – 12 anos) Casa de Acolhimento Residencial (13 – 25 anos) Apartamento de Autonomia	



Eixo IV: Dinamização comunitária

Objetivo 10. Dinamizar e organizar respostas de suporte: apoio às crianças e jovens, famílias e instituições

Ações	Valência	Cronograma
Integração das crianças e jovens acolhidas, nas diferentes estruturas da comunidade, em diferentes setores. Incremento da frequência das crianças e jovens acolhidos em atividades extracurriculares desportivas e culturais, convivendo com pares, integrados em grupos associativos existentes na comunidade	Casa de Acolhimento Residencial (0 – 12 anos) Casa de Acolhimento Residencial (13 – 25 anos) Apartamento de Autonomia Acolhimento Familiar	janeiro a dezembro
Participação na iniciativa “Mês da Prevenção dos Maus Tratos” da Comissão Nacional de Promoção de Direitos e Proteção de Crianças e Jovens	Todas as valências	abril
Reforço da divulgação junto da comunidade das respostas da Associação	Coordenação e Equipas das diferentes valências	janeiro a dezembro



Chão dos meninos

Associação de Amigos da Criança e da Família

Eixo V: Participação em Comissões e Redes Comunitárias

Comissões

- Comissão Local de Ação Social de Évora;
- Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Évora.

Redes

- RENCAFAP – União Nacional da Rede de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental;
- Plano Municipal para a Igualdade;
- Rede Nacional Construir Juntos;
- PMIND – Plano Municipal para a Igualdade e não Discriminação – grupo contra a violência doméstica – dinamizada pela Câmara Municipal de Évora;
- Rede Nacional do Alentejo de Apoio e Proteção a Vítimas de Tráfico de Seres Humanos, dinamizada pela Equipa Multidisciplinar Especializada para Assistência a Vítimas de Tráfico de Seres Humanos do Alentejo (EME TSH Alentejo) – Associação para o Planeamento da Família (APF) Alentejo;
- EAPN Portugal – Rede Europeia Anti-Pobreza – Núcleo Distrital de Évora;
- Rede de Instituições de Enquadramento para o Acolhimento Familiar.

Évora, 12 de novembro de 2024

Maria de Fátima Ferreira

Presidente da Direção

ASSOCIAÇÃO DE AMIGOS DA CRIANÇA E DA FAMÍLIA

"CHÃO DOS MENINOS"

Reconhecido Superior - através do Decreto Conferido
462/2000 do Ministério do Trabalho e das Finanças

CONTRIBUINTE N.º 503 017 329

B.º António Sérgio - Av. da Liberdade, Lote 100
7000-562 ÉVORA

Telef. 266 730 560 - Fax 266 730 569
E-mail: geral@chaodosmeninos.pt